

REN

9M 2012 RESULTADOS CONSOLIDADOS

8 de Novembro de 2012



9M12 Destaques

- ▶ O EBITDA subiu 11,1% face ao período homólogo de 2011, para 389,1M€. Este crescimento foi suportado pelo aumento do RAB médio (+8,9%) e pela subida da taxa média ponderada de retorno do capital. A redução dos custos operacionais também contribuiu para a melhoria do EBITDA: numa base comparável, o OPEX decresceu 3,4% (OPEX Core diminuiu 2,5%), na sequência da implementação de medidas de eficiência na Empresa;
- ▶ O resultado líquido atingiu os 98,4M€, um crescimento de 2,9% face ao mesmo período do ano anterior, que ainda assim foi atenuado pelo agravamento dos resultados financeiros;
- ▶ Apesar da redução no investimento em 46%, as transferências para exploração aumentaram 82%, essencialmente devido à conclusão do Terminal de GNL de Sines;
- ▶ No terceiro trimestre, a REN concluiu a aquisição de 7,5% do capital da HCB;
- ▶ Em Setembro de 2012, a REN realizou a sua primeira emissão obrigacionista a retalho, no valor de 300M€, com maturidade em Setembro de 2016. A emissão obrigacionista foi um sucesso, a procura excedeu a oferta em 300% do montante inicial, tendo atraído mais de 18.000 novos investidores;
- ▶ Em Outubro, o banco *China Development Bank Corporation* aprovou os termos do empréstimo concedido à REN, no montante de 800M€. O empréstimo contribuirá para a mitigação do risco de refinanciamento da REN, assim como para uma menor associação ao *rating* da República Portuguesa. Na sequência desta operação, a Moody's manteve o *rating* da Empresa.

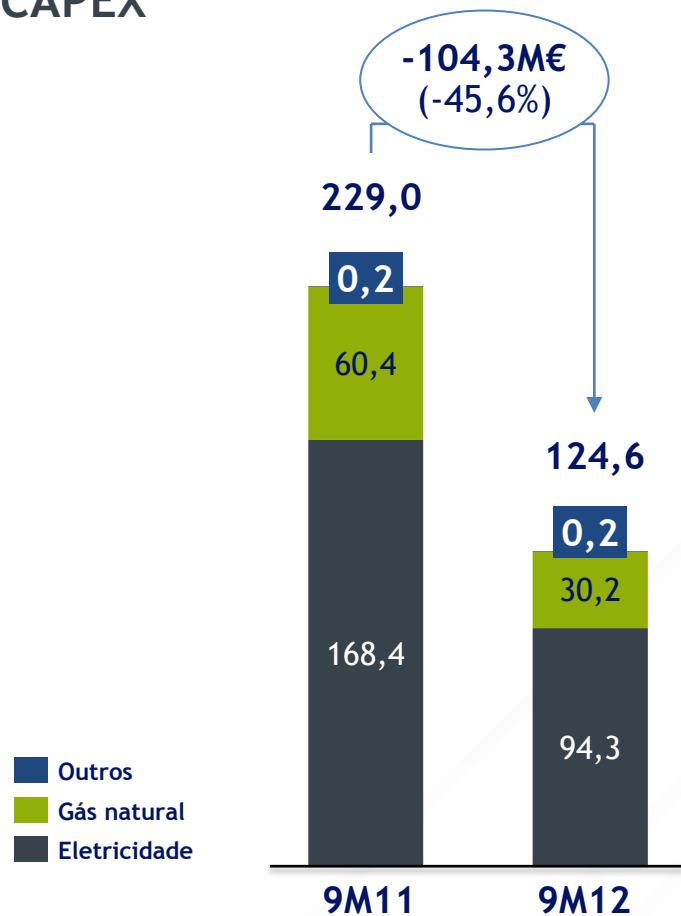
Principais indicadores financeiros 9M 2012

(M€)	3T11	3T12	Δ%	9M11	9M12	Δ%
EBITDA	114,6	127,4	11,1%	350,2	389,1	11,1%
Resultado financeiro	-25,2	-31,2	23,8%	-71,4	-98,4	37,7%
Resultado líquido	27,3	27,8	1,7%	95,6	98,4	2,9%
Resultado líquido recorrente	30,9	29,6	-4,3%	99,2	94,6	-4,7%
RAB médio	3.058,6	3.332,3	8,9%	3.058,6	3.332,3	8,9%
CAPEX	89,3	49,7	-44,3%	229,0	124,6	-45,6%
Dívida líquida	2.321,6	2.521,3	8,6%	2.321,6	2.521,3	8,6%

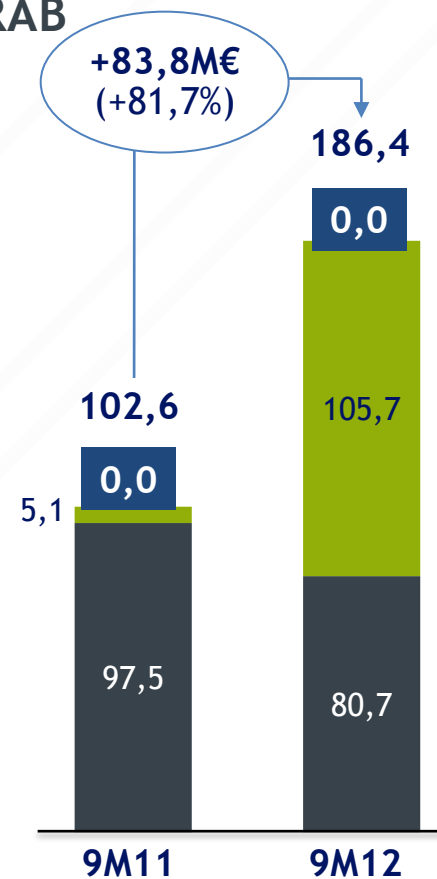
Transferências para o RAB aumentaram 82%

O nível de execução ficou em linha com o esperado

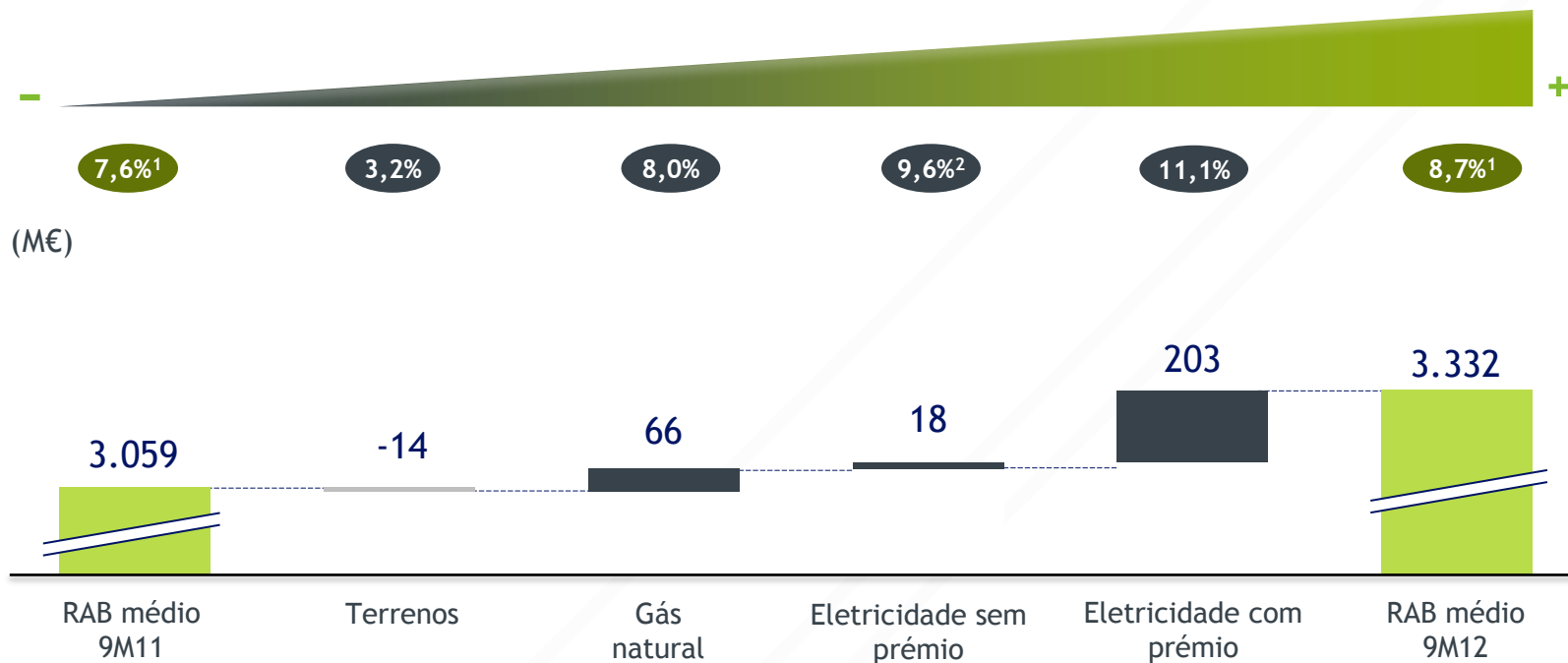
CAPEX



TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



Crescimento do RAB concentrou-se nos ativos com maior remuneração



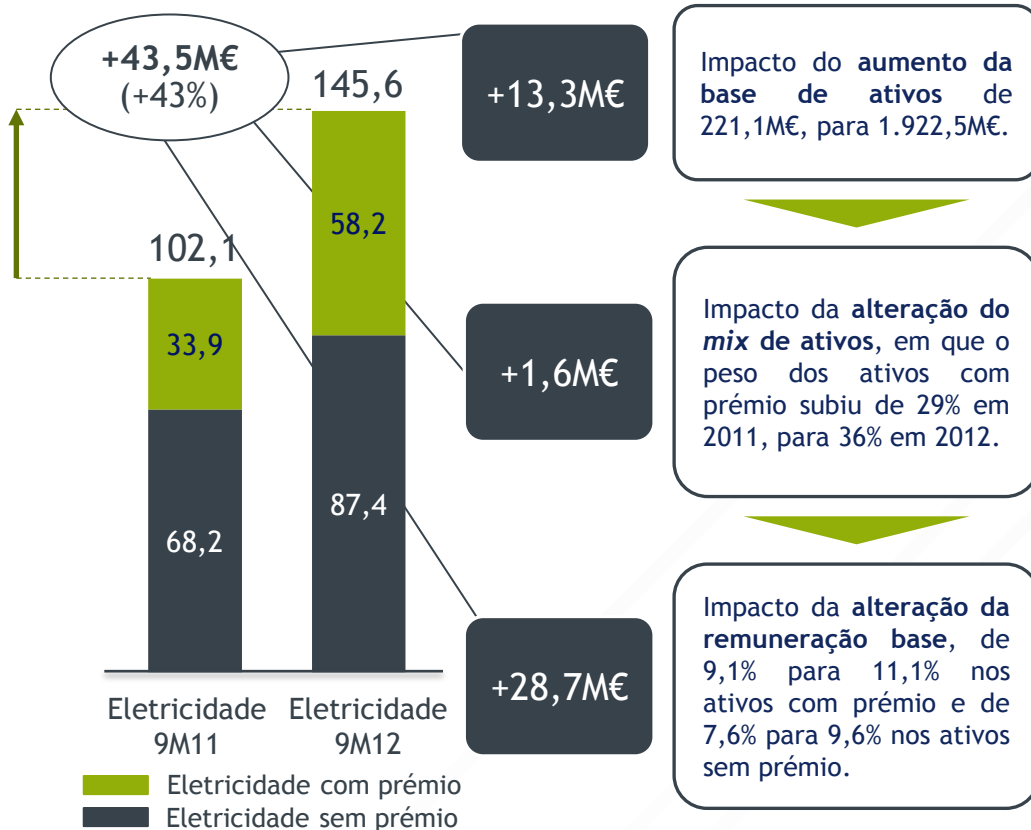
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

2) A taxa de retorno da eletricidade sem prémio calcula-se com base na evolução dos CDS, desde 1 de Outubro de 2011 até 30 de Setembro de 2012 (RoR base implícito: 9,55%).

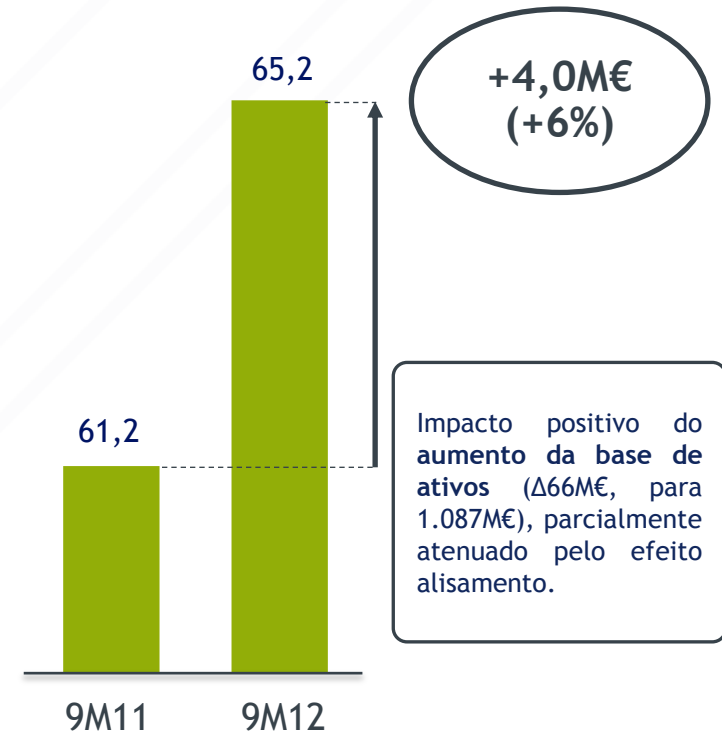
Forte crescimento da remuneração do RAB, fruto da evolução do RoR e do aumento da base de ativos

(M€)

REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELETRICIDADE (ex. terrenos)



REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL



OPEX recuou 3,4% beneficiando das iniciativas de melhoria de eficiência em curso na REN

CUSTOS OPERACIONAIS

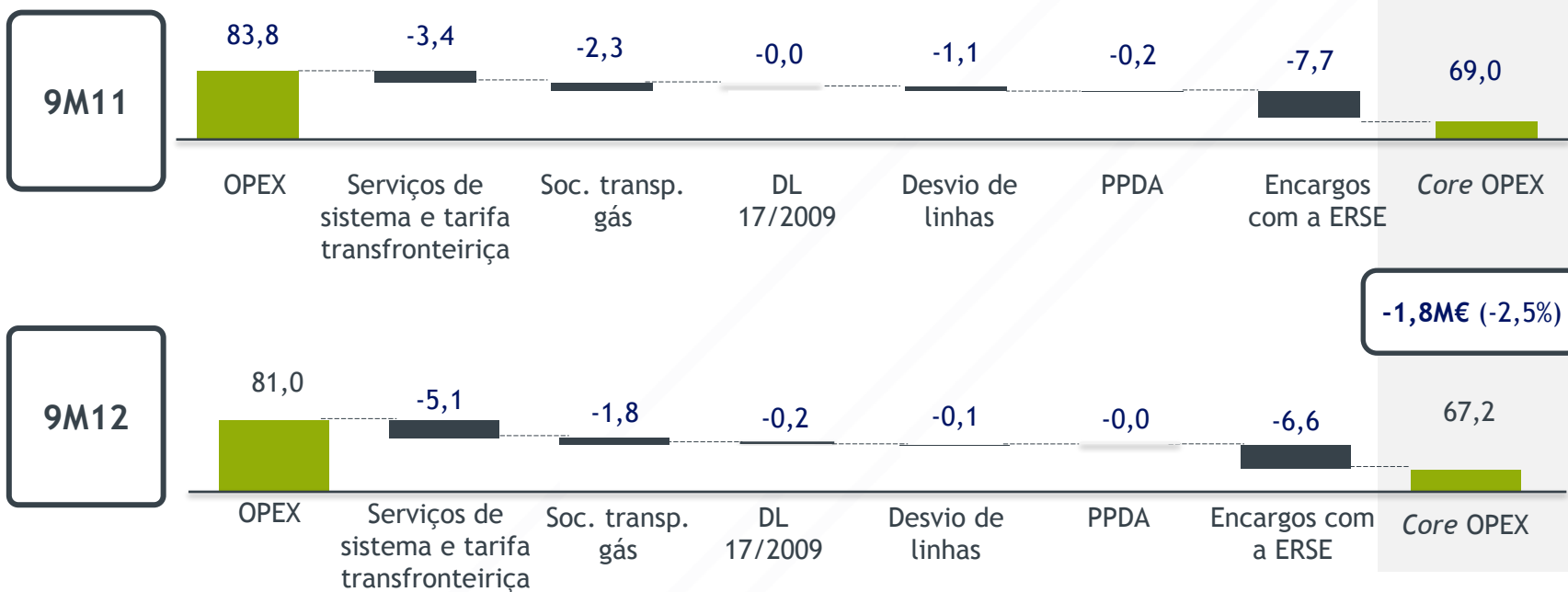
(M€)



Nota: valores não incluem gastos de construção dos ativos concessionados (IFRIC 12): 204,3M€ em 9M11 e 104,1M€ em 9M12.

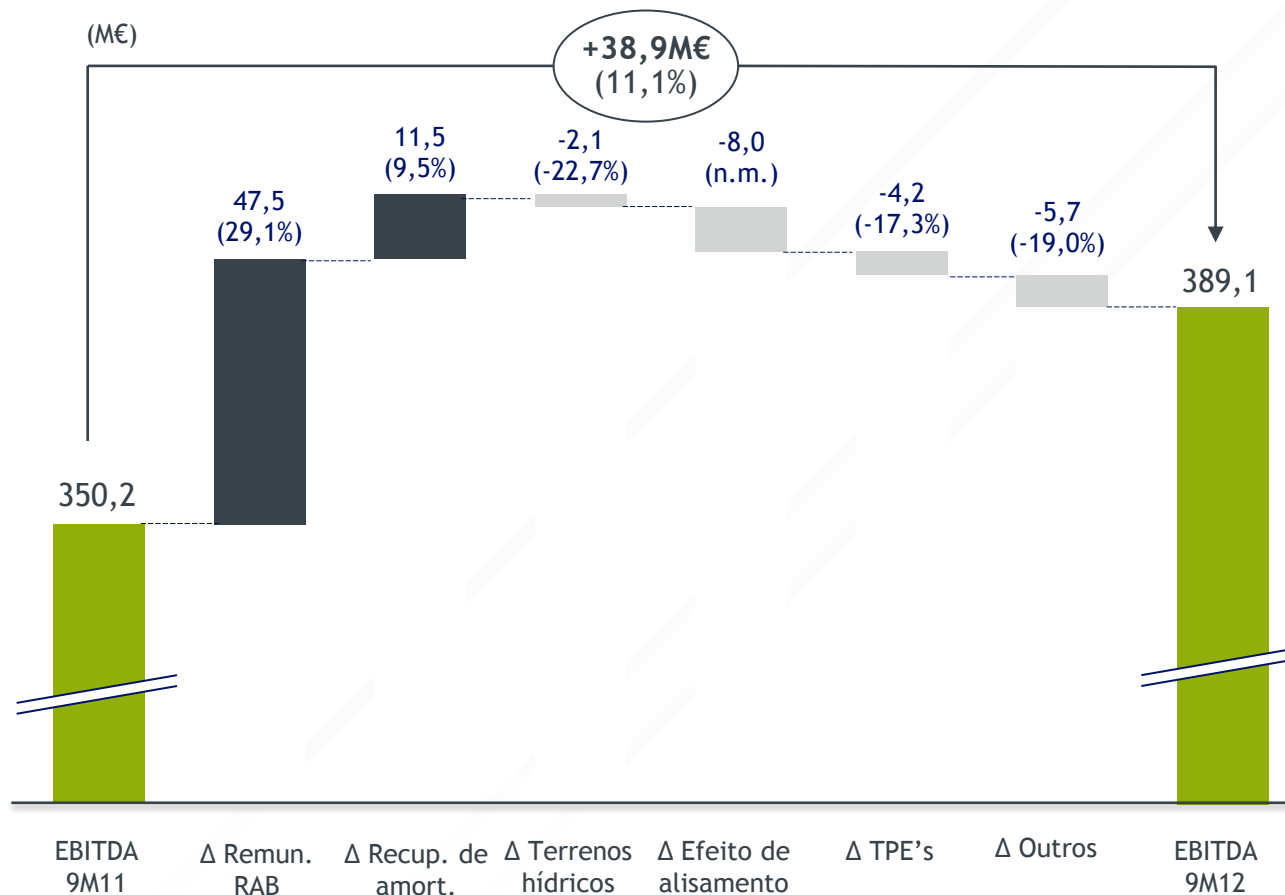
O OPEX Core decresceu 2,5%

OPEX CORE



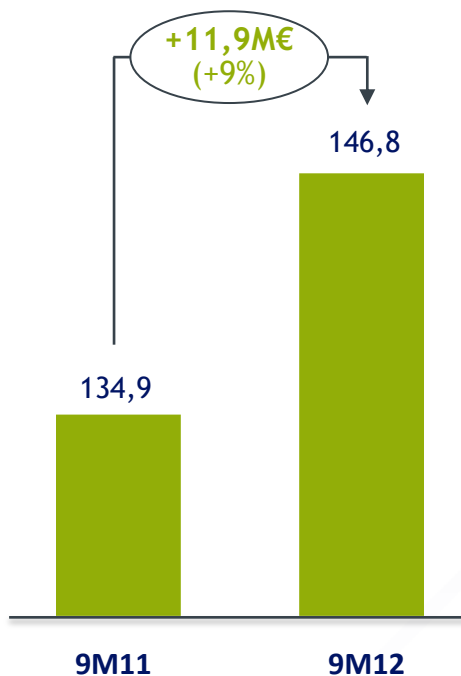
Nota: valores não incluem gastos de construção dos ativos concessionados (IFRIC 12): 204,3M€ em 9M11 e 104,1M€ em 9M12.

O EBITDA cresceu 11,1%, impulsionado pelo aumento de 29% na remuneração do RAB

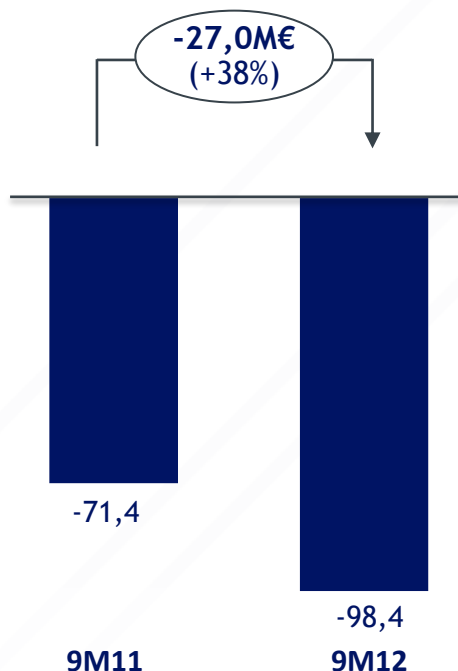


Apesar do agravamento dos custos financeiros, o resultado líquido cresceu 2,9%

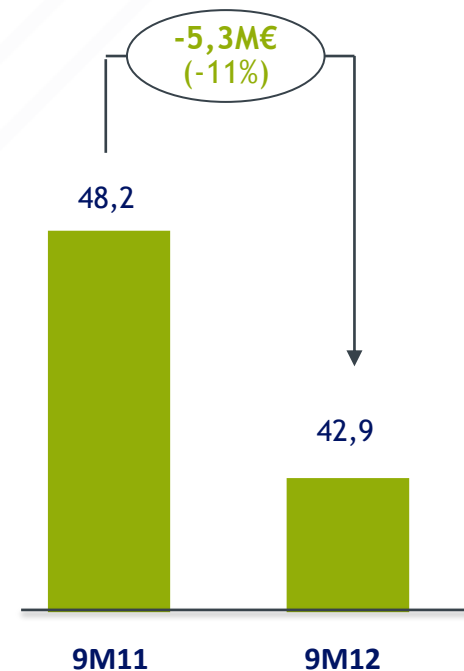
AMORTIZAÇÕES (M€)



RESULTADO FINANCEIRO (M€)

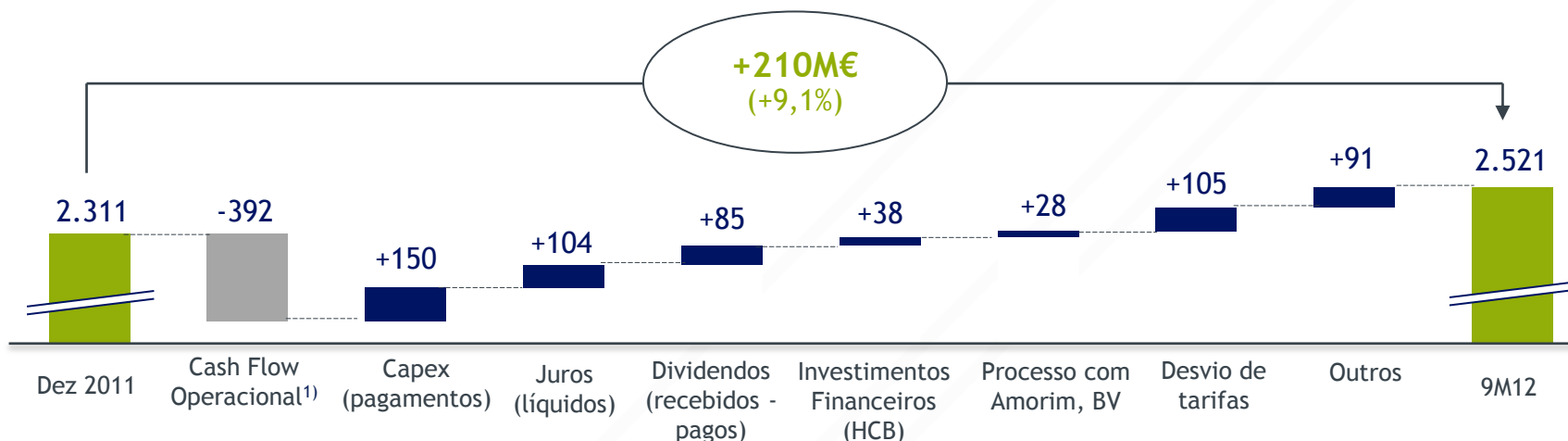


IMPOSTOS (M€)



Apesar do impacto do desvio de tarifas, o rácio dívida líquida / EBITDA melhorou vs 9M11

DÍVIDA LÍQUIDA (M€)



- ▶ O custo médio da dívida atingiu 5,7% (4,5% em 9M11);
- ▶ As métricas de crédito da REN melhoraram ligeiramente face ao período 9M11, com o rácio da dívida líquida/EBITDA em 4,9x (5,0x em 9M11) e o FFO/Dív. líquida em 13,5% (11,3% em 9M11). O FFO *Interest coverage* fixou-se nos 3,5x (3,6x em 9M12).

¹⁾ Cash flow operacional = Resultado operacional + Amortizações + Provisões

A finalizar

- ▶ A REN apresentou bons resultados operacionais, que proporcionaram o aumento do resultado líquido, apesar do agravamento dos custos financeiros;
- ▶ No terceiro trimestre, a REN concluiu a aquisição de 7,5% do capital da HCB;
- ▶ No passado mês de Outubro, no âmbito dos compromissos assumidos pela parceria estratégica entre a REN e a State Grid, o banco *China Development Bank* aprovou os termos de um empréstimo que permitirá à REN: i) refinarciar a dívida financeira (400M€, maturidade de 8 anos, *spread* anual de 4,7% sobre a Euribor 6M); ii) financiar projetos de infra-estruturas de electricidade e gás natural (400M€, maturidade de 12 anos, *spread* anual de 4,9% sobre a Euribor 6M);
- ▶ O novo **Plano Estratégico** será divulgado ao mercado amanhã, no **Dia do Investidor**.

Disclaimer

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.

Visite o nosso web site em:

www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes - Diretora

Alexandra Martins

Telma Mendes

Av. EUA, 55

1749-061 Lisboa

Telephone: +351 210 013 546

ir@ren.pt

REN

